



B0253

EFICÁCIA DE ENRIQUECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO COMPORTAMENTAL DE ATELÍDEOS EM CATIVEIRO

Mathias Mistretta Pires (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eleonore Zulnara Freire Setz (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

No hábitat natural, o forrageamento ocupa grande parte do tempo dos primatas enquanto em cativeiro o número de estímulos é, em geral, reduzido. Para melhorar o bem-estar dos animais cativos pode-se realizar atividades de enriquecimento ambiental. Em uma atividade experimental de forrageio, foram comparados os comportamentos de 14 primatas (*Alouatta*, *Ateles* e *Lagothrix*,) distribuídos em sete recintos no Zoológico Municipal de Bauru, São Paulo. Em 8 tentativas por indivíduo ao longo de dez meses, foi fornecido um cilindro oco com extremidades livres ou obstruídas contendo alimento. Os comportamentos de aproximação, manipulação e exploração observados foram anotados em um protocolo, bem como o tempo de interação. Os tempos de interação ($X=7,65$ min, $n=69$), não apresentaram relação com intervalo entre tentativas ($F=0,059$; $gl=1$; $p=0,80$), sexo ($F=0,02$; $gl=1;67$ $p=0,88$) ou indivíduos ($F=1,08$; $gl=7$; $p=0,39$) bem como os números de transições entre comportamentos ($H_{KW}=13,3$; $gl =7$; $p=0,06$). *Ateles* e *Lagothrix* apresentaram maior sucesso na obtenção do alimento. Não interagiram com o cilindro dois dos cinco indivíduos provenientes de apreensão por tráfico, nem outros dois alojados numa ilha. Houve diminuição de comportamentos arredios em um dos indivíduos. Em *A.guariba*, o macho dominante impediu a interação da fêmea e do outro macho, mostrando influência da hierarquia. Apesar de menos ativos, os bugios *Alouatta* spp. não apresentaram tempos de interação diferentes dos outros primatas sugerindo um aumento de atividade com o enriquecimento. Estes e outros resultados mostram que esta atividade é uma boa ferramenta para diminuir problemas do confinamento destes animais.

Enriquecimento ambiental - Primatas atelídeos - Cativeiro